



# Desenvolvimento de Recursos Humanos Industriais na África

# Iniciativa ABE

Iniciativa de Educação e Negócios voltada aos Jovens Africanos



## African Business Education Initiative for Youth



Para mais detalhes sobre a Iniciativa ABE, visite a Iniciativa ABE no site da JICA <https://www.jica.go.jp/africahiroba/business/detail/03/index.html>



Para mais detalhes sobre a África, visite o Africa Plaza no site da JICA <https://www.jica.go.jp/africahiroba/>



Para obter detalhes sobre os locais dos escritórios da JICA, visite os escritórios nacionais e estrangeiros no site da JICA <https://www.jica.go.jp/about/structure/index.html>



Se você estiver interessado em aceitar um participante da Iniciativa ABE como estagiário, visite o site do Portal da Iniciativa ABE (site externo) <http://education-japan.org/africa/index.html>

Departamento de África, Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA)

Niban-cho Center Building, 5-25 Nibancho, Chiyoda-ku, Tóquio 102-8012  
Tel.: 03-5226-8208 E-mail: [abe2@jica.go.jp](mailto:abe2@jica.go.jp)  
<http://www.jica.go.jp/>

Julho de 2019



# O que é a Iniciativa ABE?

A Iniciativa ABE (Iniciativa de Educação e Negócios voltada aos Jovens Africanos)

é um programa que oferece aos jovens africanos oportunidades de estudar em cursos de mestrado em universidades japonesas como estudantes internacionais e de realizar estágios em empresas japonesas.

O objectivo é incentivar jovens que possam contribuir para o desenvolvimento de indústrias na África, além de ser um "navegador" para as operações das empresas japonesas na África.

Na 5ª Conferência Internacional de Tóquio sobre o Desenvolvimento Africano (TICAD V), realizada em 2013, o governo do Japão lançou a "Iniciativa ABE", baseada na convicção de que é importante promover (A) a educação de recursos humanos por meio de treinamento vocacional e ensino superior que os leva directamente a oportunidades de carreira; e (B) intercâmbio humano entre o Japão e a África. No TICAD VI, realizado em 2016, foi anunciada a continuação do programa.

Em Setembro de 2014, 156 estagiários da Iniciativa ABE foram recebidos de oito países pela primeira vez no Japão. Desde então, até Abril de 2019, 1.219 participantes de todos os 54 países africanos vieram ao Japão, dos quais 775 concluíram o programa e actuam em diversos campos, após retornarem aos seus países.

## Os Objectivos da Iniciativa ABE são:

- Fomentar recursos humanos para a indústria e negócios que seriam a chave para o crescimento de África

- Promover "navegadores" para as actividades comerciais das empresas japonesas em África e construir sua rede

## Nossa abordagem:

- Proporcionar oportunidades para obter um mestrado e experiência de estágio na empresa, como parte de um programa conjunto do governo japonês e da comunidade empresarial

- Promover pessoal com um profundo entendimento da sociedade japonesa e da cultura corporativa, equipado com habilidades práticas de negócios que são exclusivamente japonesas, adquiridas através deste programa de longo prazo.

## Visão geral do programa



### Programa de Negócios

Todos os participantes. Inclui observação de empresas, participação em feira de networking, aulas para aprender costumes comerciais, cultura japonesa, língua japonesa etc.

### Estágio de Verão:

Todos os participantes. A duração é de aproximadamente 2 semanas e ocorre durante as férias de verão do 1º ano (os participantes são permitidos a fazer o estágio no 2º ano se houver oportunidade oferecida pela empresa)

### Estágio de pós-graduação:

Somente participantes que possam obter consentimento da empresa e organização recetora. A duração pode variar de 2 semanas a 6 meses, dependendo da necessidade.

### Empresas registadas

Empresas interessadas nos participantes da Iniciativa ABE e dispostas a receber estagiários podem cadastrar-se como empresa recetora.

Os benefícios esperados incluem:

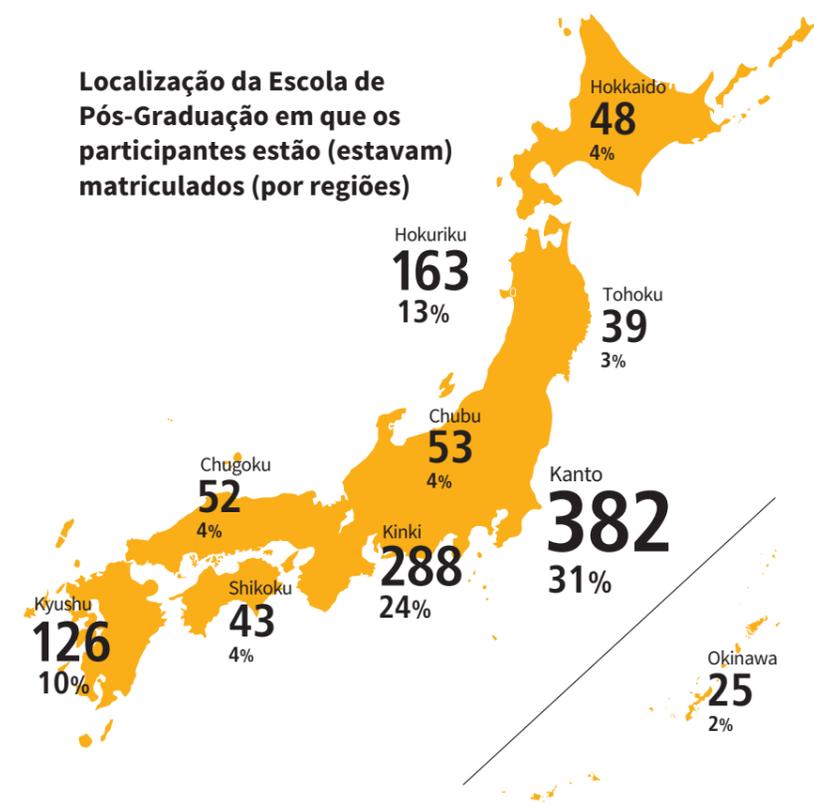
- Contacto com estagiários que serão "navegadores" promissores nos negócios em África.
- Útil para descobrir oportunidades de negócios obtendo informações locais através do intercâmbio com os estagiários.

- As empresas registadas receberão informações como perfis dos estagiários, seminários de negócios diversos, reuniões de intercâmbio e eventos.

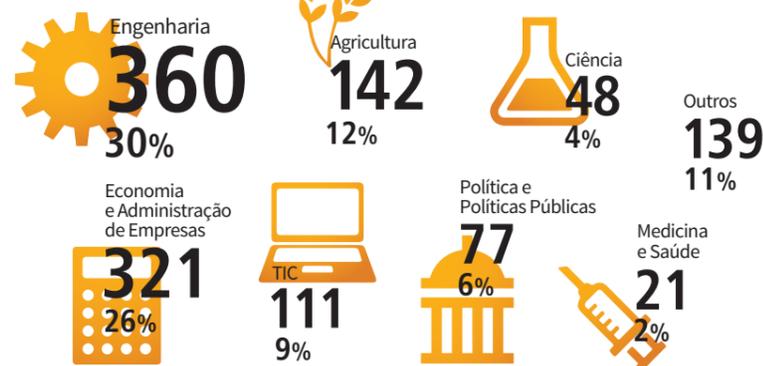
## Número de estagiários

1.º grupo Setembro de 2014	156
2.º grupo Setembro de 2015	317
3.º grupo Setembro de 2016	348
4.º grupo Setembro de 2017	279
5.º grupo Setembro de 2018	119
<b>Total</b>	<b>1,219</b>

## Localização da Escola de Pós-Graduação em que os participantes estão (estavam) matriculados (por regiões)



## Principais campos de estudo dos participantes



## Número de empresas recetoras registadas



## Sectores industriais de empresas recetoras registadas



## Carreira seguida após o retorno ao país de origem





## Desenvolvendo produtos de interior de automóveis usando novos materiais



Sra. Marieme Josephine Lette



República do Senegal

Grupo	2.º grupo (Setembro de 2015 a Setembro de 2017)
Universidade	Escola de Pós-graduação em Ciências e Engenharia, Instituto de Tecnologia Shibaura
Estágio	Toyota Boshoku Corporation
Organização anterior	Departamento de Física, Institut Universitaire de la Cote, Camarões (licenciada em física)
Local de trabalho actual	Toyota Boshoku Corporation



Sra. Marieme com o seu orientador da escola de pós-graduação na cerimónia de formatura



Sra. Marieme discutindo sobre um protótipo de um produto de interior de automóveis

### Antes de vir ao Japão Desejo de aprender a especialidade em fabricação do Japão

Estudei física em uma universidade nos Camarões, portanto, queria aprender a especialidade japonesa em fabricação para contribuir para o desenvolvimento do meu país. A Iniciativa ABE parecia atraente, pois oferecia oportunidades de interagir com empresas japonesas

### Sobre a formação no Japão Vida estudantil pesquisando sobre tecnologias e como comercializá-las

No Instituto de Tecnologia Shibaura, pesquisei “compósitos verdes”, materiais compostos de origem vegetal, que estão a atrair a atenção como alternativa aos plásticos na resolução de problemas ambientais. O meu orientador me acompanhou a uma pesquisa de materiais compostos realizada no Senegal, e uma pesquisa conjunta entre a Universidade de Saint-Louis, no meu país de origem, e o Instituto de Tecnologia Shibaura está prestes a iniciar. Durante o meu estágio, participei na fabricação de um protótipo de produtos de interior de automóveis feitos com material de origem biológica, que permitiu que desenvolvesse meu pensamento analítico.

### Depois de completar a formação Continuo no Japão, em busca de uma sociedade sustentável

Após o meu estágio na Toyota Boshoku, fui oficialmente contratada em 2018 e actualmente trabalho num centro de pesquisa na província de Aichi, desenvolvendo produtos de interior de automóveis. No centro, testo protótipos e tenho reuniões com empresas da indústria biológica de dentro e fora do Japão. Durante o programa Iniciativa ABE, tive a oportunidade de trocar opiniões com várias empresas e isso me ajudou muito em meu trabalho. Também aprendi não apenas tecnologia japonesa, mas também habilidades de desenvolvimento e gerenciamento de negócios. Espero fazer uso dessas habilidades para contribuir para o desenvolvimento ambientalmente amigável no Senegal e na África no futuro.



## Desejando utilizar tecnologia e produtos japoneses para o fornecimento estável de água segura



Sr. Haji Mussa Ramadhan



Tanzânia

Grupo	grupo (Setembro de 2015 a Agosto de 2017)
Universidade	Escola de Pós-Graduação em Estudos de Desenvolvimento Regional, Universidade Toyo
Estágio	NJS Co., Ltd.
Organização anterior	Companhia de Água de Zanzibar
Local de trabalho actual	Companhia de Água de Zanzibar



Aprendendo sobre a tecnologia japonesa de água e esgoto durante o estágio



Sr. Mussa (centro) participando nos testes numa instalação de abastecimento de água na área de Uzhini, em Zanzibar

### Antes de vir ao Japão Visando o desenvolvimento da África

Trabalhei como director comercial e de atendimento ao cliente na Companhia de Água de Zanzibar, na Tanzânia, lidando com várias solicitações de clientes. Participei na Iniciativa ABE por desejar contribuir para o desenvolvimento da África.

### Sobre a formação no Japão Aprendendo a tecnologia japonesa sobre a utilização de recursos hídricos

Na Universidade Toyo, estudei sobre o desenvolvimento económico e social através da tecnologia japonesa na utilização de recursos hídricos. Especificamente, estudei sobre infra-estrutura moderna, água e saneamento, prevenção de desastres e planeamento de novos projectos, etc. Durante o meu estágio na empresa de consultoria no sector de água e esgoto, pude ter experiência prática do ambiente de trabalho, do processo de tomada de decisões, da gestão de tempo e do controlo de qualidade numa cultura organizacional japonesa.

### Após o retorno para o país de origem Por uma rede de abastecimento sustentável

Depois de completar o programa no Japão, fui readmitido na Companhia de Água de Zanzibar (ZAWA) como o Presidente. A ZAWA responsabiliza por desde o abastecimento de água nas zonas urbanas e rurais até a protecção e gestão de recursos hídricos. É um trabalho que exige muita responsabilidade, mas sinto um orgulho de me dedicar ao meu próprio país. Para continuar fornecendo água de forma estável, estamos a trabalhar com a JICA em um novo projecto para criar uma rede de abastecimento de água na parte oeste da cidade. A Iniciativa ABE fez-me ter a ambição de "transformar Zanzibar numa cidade urbana como Tóquio". Gostaria de estabelecer uma boa relação com o Japão e empresas japonesas para que possa apresentar tecnologia de ponta e produtos do Japão ao governo do meu país.



## Iniciando o meu próprio negócio para auxiliar a expansão dos negócios de empresas japonesas na África



Sr. Kataruka Olivier Kabi



República Democrática do Congo

Grupo	3.º grupo (Setembro de 2016 a Setembro de 2017)
Universidade	Escola de Pós-Graduação em Gestão de Pesquisas, Universidade de Comércio e Negócios de Nagoya
Estágio	Lami Corporation Inc.
Organização anterior	Banro Corporation (empresa privada)
Local de trabalho actual	Lampyrin SARL (próprio negócio)



Aprendendo como reparar e manter laminadores durante um estágio



Sr. Olivier (à direita) acompanhando empresários japoneses que buscam expandir os seus negócios na República Democrática do Congo

### Antes de vir ao Japão Decidi estudar no Japão para expandir a minha carreira

Trabalhava como gerente no processo de purificação e transformação do ouro, numa empresa de mineração canadense. Tomei a decisão de estudar no Japão para melhorar as minhas habilidades de gestão e ter avanço na minha carreira. Também tinha curiosidade sobre o Japão sendo um "país da alta qualidade".

### Sobre a formação no Japão Obtive o MBA numa escola de pós-graduação

Estudei Administração de Empresas numa escola de pós-graduação, que me proporcionou um bom ambiente para estudar tais como aulas em inglês e o uso dum biblioteca online. Ainda mantenho contacto com meu orientador, que me apoiou tanto de forma profissional como particular. Durante o meu estágio, tive experiência com serviço pós-venda em uma empresa que lida com o negócio de laminadores. aprendi sobre cultura comercial japonesa, que envolve o conceito de cadeia de valor comercial e a prestação de atenção aos detalhes.

### Após o retorno para o país de origem Para ser um parceiro com empresas japonesas que procuram expansão comercial na África

Fundei uma empresa de consultoria para auxiliar empresas japonesas que têm interesse em expandir os seus negócios na República Democrática do Congo e noutros países na África. Os campos de actuação vão desde fornecimento, logística e marketing, abrangendo uma ampla gama. Além de obter o MBA, por meio da Iniciativa ABE, a experiência de estágio no Japão proporcionou-me confiança e habilidade de negociação ao fazer negócios com empresas japonesas. Enquanto vivia no Japão, onde empresas de diversas áreas estão desenvolvidas, pude perceber também o potencial comercial de África. O meu objectivo é desenvolver negócios tornando-me como um parceiro-chave para empresas japonesas para que possa contribuir na criação de empregos e no crescimento económico do meu país.



## Envolvendo no desenvolvimento de novos negócios numa empresa japonesa de start-up



Sra. Olum Michelle Adhiambo



Quênia

Grupo	1.º grupo (Setembro de 2014 a Abril de 2017)
Universidade	Escola de Pós-Graduação em Desenvolvimento Internacional, Universidade de Nagoya
Estágio	Nippon Koei Co., Ltd.
Organização anterior	Fundação Nacional de Seguro Hospitalar (Agência Governamental do Quênia)
Local de trabalho actual	—



Sra. Olum e os seus amigos da escola de pós-graduação visitavam juntos os vários lugares nos finais de semanas para aprofundar a amizade conhecendo melhor um ao outro.



A pesquisa em que a Sra. Olum participou na AfricaScan levou ao desenvolvimento de um aplicativo para prevenir doenças relacionadas ao estilo de vida.

### Antes de vir ao Japão Experiência de trabalho com Assistência Oficial ao Desenvolvimento (ODA) do Japão e uma agência governamental queniana

Após a formação numa universidade no Quênia, trabalhei no escritório da Nippon Koei Quênia, que fornece serviços de consultoria de engenharia. Lidei com projectos relacionados à JICA por três anos e depois trabalhei no Fundo Nacional de Seguro Hospitalar do Quênia por cinco anos e meio.

### Sobre a formação no Japão Aprendendo cooperação para o desenvolvimento no Japão

Inscrevi-me na Iniciativa ABE por ter tido interesse no Japão desde a universidade. Além disso, estando envolvida nos projectos através da ODA numa empresa japonesa, fiquei mais interessada ainda em aprender sobre o desenvolvimento no Japão. Na Universidade de Nagoya, aprendi sobre cooperação para o desenvolvimento através diversas perspectivas junto com estudantes vindos de vários países. Fiz o estágio na Nippon Koei, sede da empresa onde trabalhava anteriormente no Quênia. Tive sorte de ter a oportunidade de ver como o sistema de seguro funcionava num contexto actual num hospital japonês. Essa experiência enriqueceu a minha pesquisa sobre o sistema de seguros no Quênia. Foi a primeira vez que morei sozinha em uma cultura diferente, mas adquiri a capacidade de adaptação, expandindo meus horizontes.

### Após o retorno para o país de origem Buscando uma nova carreira

Depois de retornar para o Quênia, fui chamada pela AfricaScan, uma empresa japonesa de start-up, que fornece serviços preventivos de cuidados à saúde no Quênia para investigar o estado nutricional da classe média. Esse foi um estudo de AfricaScan para o empreendimento de um novo negócio relacionado à saúde no Quênia. Como aluna do primeiro grupo da Iniciativa ABE, fico feliz por estar envolvida na cooperação para o desenvolvimento entre os dois países. Actualmente, estou a preparar-me para uma nova carreira na área de marketing e pesquisa.



## Auxiliando a empresa receptora na sua expansão no Ruanda



Sr. Mugarura Amiri



Grupo	1.º grupo (Setembro de 2014 a Agosto de 2016)
Universidade	Curso de Inovação em TIC da Escola de Pós-graduação em Informática, Instituto de Computação de Kobe
Estágio	Otowa Electric Co., Ltd.
Organização anterior	Data.Eki (empresa privada)
Local de trabalho actual	Data.Eki (idem)



Sr. Amiri na sua pesquisa na escola de pós-graduação com acesso a tecnologias de ponta em TI e informática



Sr. Amiri (à margem direita) auxiliando a expansão dos negócios da Otowa Electric no Ruanda

### Antes de vir ao Japão O desejo de estudar no Japão, um país com TIC avançado

Trabalhava como director técnico na empresa de TIC chamada “Data.Eki”, que fundei junto com os meus amigos. Participei da Iniciativa ABE porque tive interesse em estudar no Japão para aumentar minha especialização.

### Sobre a formação no Japão Inspirado na tecnologia de ponta

No Instituto de Computação de Kobe, fiz mestrado em sistemas de informação, aprendendo sobre as mais recentes tecnologias tais como IoT que conecta vários itens via Internet, ciência de dados como análise de big data, programação de computadores e outros. No estágio na Otowa Electric, fiquei altamente impressionado com um pára-raios de alta especificação, que poderia ser eficaz no Ruanda, onde há danos causados por relâmpagos frequentes. Também aprendi sobre várias questões importantes para ser um empresário, tais como a importância de criar um ambiente de trabalho e a atitude para se engajar nos negócios.

### Após o retorno para o país de origem Trabalhando como uma ponte entre o Japão e o Ruanda

Voltei para o Ruanda e a trabalhar na Data.Eki como presidente. Temos trabalhado no desenvolvimento de aplicações que visam resolver diversas questões sociais no campo da educação e da agricultura, etc. Além disso, auxílio a Otowa Electric, empresa em que fiz o meu estágio no Japão, apresentando a tecnologia e produtos da mesma contra danos por relâmpagos a empresas privadas e instituições governamentais no Ruanda. Participando na Iniciativa ABE, consegui construir a rede não só no Japão, mas também no exterior e esse facto proporcionou o avanço na minha carreira.



## O desejo de conectar o Japão e a África com o espírito «Okagesama» - graças a você



Sra. Buyisile Zihle Nzima



Grupo	3.º grupo (Setembro de 2016 a Junho de 2018)
Universidade	Escola de Pós-Graduação em Relações Internacionais, Universidade Internacional do Japão
Estágio	Nippon Signal Co., Ltd.
Organização anterior	Grow2Lead (ONG sediada nos EUA)
Local de trabalho actual	Marubeni Corporation, Sucursal de Joanesburgo



Estagiários de vários países na Nippon Signal Foto: Nippon Signal Co., Ltd.



Sra. Nzima é responsável pelo desenvolvimento de negócios da África Subsaariana na Marubeni

### Antes de vir ao Japão Interesse em saber como os japoneses vêem África

Depois de ter estudado comércio numa universidade na África do Sul, trabalhei nos EUA para uma organização dirigida por jovens chamada Grow2Lead e para uma instituição de caridade católica. Depois disso, resolvi-me de participar na Iniciativa ABE, por querer aprender sobre o desenvolvimento africano da perspectiva japonesa.

### Sobre a formação no Japão Aprendendo o conceito japonês de compreender os outros e consideração no Japão

Na Universidade Internacional do Japão, aprendi não só assuntos académicos mas também sobre a diversidade cultural e a compreensão dos outros, estando com alunos vindos de mais de 50 países. Foi uma grande honra ser escolhida como presidente do Conselho Académico Estudantil da escola de pós-graduação e fazer um discurso como representante na cerimónia de conclusão. Fiquei impressionada por ver como a sociedade japonesa preocupar-se com os outros em várias situações quotidianas. Na empresa receptora Nippon Signal, aprendi sobre a importância duma abordagem prática e apercebi a força e o profundo conhecimento de engenharia de empresas japonesas de fabricação. Além disso, pude aprofundar a discussões sobre estratégias de negócios na África.

### Após o retorno para o país de origem Desenvolvendo negócios em uma empresa japonesa de comércio

Actualmente, trabalho na sucursal da Marubeni em Joanesburgo como responsável pelo desenvolvimento de negócios na África Subsaariana. Tive muita sorte e me sinto honrada em pela oportunidade de poder trabalhar para contribuir com o desenvolvimento desta região, conecta o Japão e África. O que aprendi e a minha experiência na Iniciativa ABE realmente abriram um novo caminho na minha vida. No nosso idioma local “umbundo”, descreve essa situação com uma expressão: “uma pessoa existe como é hoje graças a outros”. O conceito disso é sendo a “Okagesama” em japonês. Nunca me esquecerei desse espírito “Okagesama” e continuarei a dedicar-me no meu trabalho para conectar o Japão e a África.



## Trabalhando na análise de big data como Cientista de Dados numa empresa japonesa



Sr. Mohamed Batran



Grupo	3.º grupo (Setembro de 2016 a Agosto de 2018)
Universidade	Escola de Pós-graduação em Engenharia da Universidade de Tóquio
Estágio	Mitsubishi Heavy Industries, Ltd., Japan Space Systems
Organização anterior	Universidade de Benha, Egipto
Local de trabalho actual	Rakuten Inc.



Sr. Batran fazendo uma apresentação numa conferência do Banco Mundial



Trabalhando como cientista de dados num escritório multicultural

### Antes de vir ao Japão Buscando uma diversidade cultural e expandindo o meu horizonte

Estudei geometria numa universidade no Egipto e tornei-me um professor assistente. Decidi juntar na Iniciativa ABE para ampliar os meus horizontes e ter experiência do multiculturalismo.

### Sobre a formação no Japão Aprofundando a especialização e participando no cenário internacional

Na pós-graduação, pertencia a um laboratório especializado na ciência de informação recente e análise de linhas de fluxo através de big data. Durante esse tempo, escrevi cerca de 5 artigos relacionados a esse tópico, apresentei as pesquisas nas conferências internacionais e participei nos vários fóruns internacionais. Durante o meu estágio, participei na pesquisa sobre a promoção da tecnologia de sensoriamento remoto utilizando TI na África. Tive uma experiência de estudo muito gratificante durante a minha estadia no Japão.

### Após o retorno para o país de origem Conectando o Japão e a África com TI

Actualmente, trabalho como cientista de dados na sede da Rakuten em Tóquio no desenvolvimento de negócios utilizando big data. Nesta empresa, consigo usar efectivamente a minha especialização em TI e as experiências obtidas nos fóruns internacionais e alguns estágios que tive durante a Iniciativa ABE. Acredito que, apesar de muitas empresas japonesas estarem interessadas em expandir os seus negócios no Médio Oriente ou na África, a falta de informação torna esse processo difícil. No futuro, desejo utilizar a minha especialização para conectar os negócios entre o Japão e a África com a TI.



## Dando continuidade no Japão como empreendedor e pesquisador



Sr. Ekote Nelson Nnoko



Grupo	2.º grupo (Setembro de 2015 a Agosto de 2017)
Universidade	Escola de Pós-graduação em Estratégia de Gestão, Universidade Kwansai Gakuin
Estágio	Caux Round Table Japan, DMM.com Group
Organização anterior	Pishon Enterprise Ltd. (empresa privada)
Local de trabalho actual	Pishon Group International (negócio próprio), Escola de Pós-graduação em Estratégia de Gestão, Universidade Kwansai Gakuin (doutorado)



Sr. Ekote sugerindo a criação de uma rede de contactos entre os participantes durante o seu discurso na Recepção de Boas-vindas do 2º grupo



Aprendendo várias coisas novas durante o estágio na DMM.com que tem expandido os seus negócios na África

### Antes de vir ao Japão Aprendi noções básicas de negócios

Após a formação numa universidade nos Camarões, trabalhei num banco e voltei a universidade para fazer o mestrado em gestão financeira e contabilidade. Depois disso, trabalhei numa empresa relacionada à agricultura e construção, onde aprendi noções básicas de negócios reais enquanto realizava contratos comerciais com vários governos e empresas privadas.

### Sobre a formação no Japão Expandindo o potencial ao “conectar-se” com os outros

Participei da Iniciativa ABE por querer aprimorar o meu conhecimento sobre negócios e expandir a minha rede de contactos. Logo depois de chegar ao Japão, fiz um discurso na recepção de boas-vindas sugerindo a criação de uma rede de contactos entre os participantes, que resultou na formação duma plataforma chamada “Kakehashi Africa” conectando os negócios entre o Japão e a África. Formei-me em finanças no Instituto de Negócios e Contabilidade da Universidade Kwansai Gakuin. Tive uma experiência valiosa durante o meu estágio na DMM.com e aprendi sobre diversas coisas incluindo a forma de propor novos produtos e projectos, negociações de investimentos e negócios na África, etc. Além disso, utilizando a minha antiga experiência de trabalho e rede de contactos, auxiliei uma empresa de processamento de alimentos de Kobe a conectar-se com uma empresa em Camarões, para a criação duma nova empresa.

### Após o retorno para o país de origem Contribuindo com negócios para África e o mundo

Após a conclusão do programa, retornei ao meu país para começar o meu próprio negócio ligado à agricultura. Contudo, o meu desejo de fazer o doutoramento na Universidade Kwansai Gakuin tornou-se mais forte, então voltei ao Japão para fazer pesquisa na área de finanças públicas e desenvolvimento económico. Também tenho estado activamente envolvido na expansão dos meus negócios no Japão.

## A Iniciativa ABE está a impulsionar os nossos negócios na África



### Mitsui & Co., Ltd.

Gerente Adjunto, Escritório de Operações Globais, Divisão de Planejamento Corporativo e Estratégico  
Mr. Okamura Shusaku

#### Visão geral da empresa

Localização: Chiyoda-ku, Tóquio  
Área de negócios: Comércio em geral (informação, energia, metais, máquinas, etc.)  
Número de estagiários recebidos: 23 (até Junho de 2019)  
<https://www.mitsui.com/jp/ja/>



Sr. OKAMURA Shusaku, Gerente Adjunto, Escritório de Operações Globais

### Para melhor compreensão dos negócios em Moçambique

Em Moçambique, estamos engajados na mineração de carvão e no planeamento de transporte do mesmo como rede rodoviária e portuária. O nosso empreendimento de gás natural também será lançado em breve. Essa é a razão pela qual aceitámos 23 estagiários até o momento, priorizando Moçambique na esperança de que as pessoas que irão liderar o país possam entender melhor as nossas actividades comerciais.



Uma estagiária testando a programação do controlo do braço robótico durante o estágio

### Contribuindo para aumentar a motivação dos funcionários japoneses

Após explicar sobre a história da companhia e as nossas actividades comerciais na África, pedimos os estagiários para proporem os novos planos de negócios com base nas necessidades dos países africanos. Têm surgidas as ideias muito interessantes. As visões dos estagiários são um grande estímulo e ajuda para promover os negócios na África.

### A crescente afinidade impulsiona novos negócios

Tendo aceitado estagiários por quatro anos, os nossos funcionários têm aumentado os seus interesses na África. O programa de estágio tornou-se um condutor para entrada dos novos campos de negócios na mesma região.

Em 2018, contratámos um ex-estagiário da África do Sul como funcionário no nosso escritório de Joanesburgo. Estamos ansiosos para conhecer pessoas talentosas que desenvolveram as suas habilidades através da Iniciativa ABE.

## África tornou-se a nossa região mais próxima fora do Japão



### Hinode Sangyo Co., Ltd.

Directora  
Sra. FUJITA Kaori

#### Visão geral da empresa

Localização: Yokohama, província de Kanagawa  
Área de negócios: Fabricação e venda de produtos químicos de tratamento de efluentes, planejamento/construção/gestão e manutenção de instalações de tratamento de efluentes  
Número de estagiários recebidos: 31 (até Junho de 2019)  
<http://www.hinodesangyo.com>



Sra. FUJITA Kaori, directora

### Tudo começou na TICAD

Em 2013, participámos na TICAD V realizada em Yokohama como uma das empresas locais, e montámos um escarapate para apresentar a nossa tecnologia de tratamento de efluentes. Foi então que apercebemos o potencial de negócios ambientais na África e decidimos receber estagiários.

### Nossos produtos vistos através do olhar de "pessoas locais"

Os nossos estagiários observam com seus próprios olhos os nossos produtos que estão a ser utilizados pelos clientes. Depois disso, perguntamos como esses produtos podem ser utilizados nos países de origem para resolver problemas de tratamento de água. Solicitamos-lhes também para identificar os possíveis obstáculos para expandir os nossos negócios no exterior.

### Contratámos um graduado da Iniciativa ABE de Senegal como um membro

A aceitação de estagiários trouxe uma grande mudança nas nossas operações de negócios no exterior. Em Janeiro de 2019, contratámos um ex-estagiário do Senegal como funcionário e agora estamos a planear uma joint venture com vários estagiários.

Além disso, começámos a desenvolver novos produtos para países em desenvolvimento, reduzindo custos e, ao mesmo tempo, mantendo a qualidade. Desta forma, apesar de ser a continente mais distante do Japão, a África tornou-se mais próxima para nós.



Estagiários observando a estação de tratamento de efluentes que utiliza produtos químicos produzidos pela Hinode Sangyo

## Crescente círculo de amizades no Malawi



### Fellow System Co., Ltd.

Chefe do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos  
Sra. BABA Yukari

#### Visão geral da empresa

Localização: Matsuyama, província de Ehime  
Área de negócios: Desenvolvimento/Manutenção de sites e softwares, serviços de auxílio via TI para adultos e crianças com deficiência  
Número de estagiários recebidos: 45 (até Junho de 2019)  
<https://www.fellow.co.jp/>



Sra. BABA Yukari, chefe do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos

### Um jovem do Malawi levou ao registo da empresa

Em 2015, fomos apresentados a um jovem do Malawi, que trabalhava como professor de inglês no Japão e queria "contribuir para o desenvolvimento do Malawi através das TIC (tecnologia da informação e comunicação)", e decidimos fornecer-lhe o nosso próprio treinamento. Isso fez com que focássemos na expansão no exterior, então registámos como uma empresa recetora de estagiários.

### Experiência em negócios de TI e serviços auxiliares a deficientes

Embora sejamos uma empresa de serviços de TI, também operamos o negócio para apoiar pessoas com deficiência dando o foco em TI. Os estagiários experimentam os nossos principais negócios na prática e aprendem a cultura organizacional que valorizamos, como reunião matinal, limpeza e o sistema de desenvolvimento de recursos humanos.

### Explorando mais oportunidades a partir do Malawi

Graças à experiência de receber estagiários, estamos habituados em trabalhar com estrangeiros e estabelecemos o nosso escritório no Malawi em 2018 ao formar uma rede de contactos. Estamos a



Estagiários observando as instalações na empresa

trabalhar visando receber pedidos para o desenvolvimento de sistemas de empresas e governos locais, bem como do Japão. Aproveitando ao máximo a relação que cultivamos, estamos a explorar mais oportunidades de negócios na África para que possamos contribuir ainda mais para a sociedade.

## Impulsionando a expansão global dos negócios



### KJS Company LTD.

Presidente  
Sr. OGINO Tsugunobu

#### Visão geral da empresa

Localização: Miyazaki, província de Miyazaki  
Área de negócios: Desenvolvimento de softwares e de sistemas de e-learning, etc.  
Número de estagiários recebidos: 1 (até Junho de 2019)  
<http://www.e-kjs.jp/index.html>



Sr. OGINO Tsugunobu, presidente

### Descoberta em busca de meios para expandir em África

Viamos a África como o nosso próximo alvo. Nessa ocasião, encontramos o Sr. Christopher Maitai, do Quênia, um empreendedor e participante da Iniciativa ABE a estudar na Universidade de Miyazaki, localizada na nossa cidade. Quando soubemos que Sr. Maitai tinha interesse em TIC, oferecemos imediatamente a oportunidade de na nossa empresa. Durante o estágio de três semanas, ele aprendeu sobre o ThinkBoard e fez algumas pesquisas como



Sr. Ogino (ao centro) e Sr. Maitai (à margem direita) explicando sobre o ThinkBoard ao presidente da Universidade Jomo Kenyatta de Agricultura e Tecnologia (à margem esquerda)

poderia ser usado por instituições e empresas educacionais no Quênia e depois fizemos-lhe fazer um plano de projecto.

### Colaborar com estrangeiros agora faz parte da rotina

Após o regresso para o seu país de origem, Sr. Maitai participou na nossa pesquisa de campo, realizada através do Programa de Desenvolvimento de Negócios no Estrangeiro para Pequenas e Médias Empresas com o apoio da JICA. Como um resultado, a Autoridade de Formação Profissional do Quênia introduziu os nossos produtos em Março de 2019 e obteve óptimos resultados. Depois de começarmos a receber estagiários, contratamos funcionários de Bangladesh e Índia. Trabalhar com estrangeiros tornou-se uma parte da nossa rotina como desenvolver sistemas e projectos ou criar negócios juntos. A nossa disposição de trabalhar em conjunto para alcançar um objectivo comum, apesar de diferenças culturais ou de idioma, é agora o nosso ponto mais forte.

## Fazendo “inovação” acontecer em Hyogo



### Escola de Pós-graduação em Tecnologia da Informação,

Instituto de Computação de Kobe  
Reitor,

Dr. TSUCHIDA Masayuki

#### Visão geral da universidade

Localização: Kobe, província de Hyogo  
Principal curso de pós-graduação: Tecnologia da Informação  
Número de estagiários (bolseiros) recebidos: 95 (até Junho de 2019)  
<http://www.kic.ac.jp/>



### Revitalizando o Japão com a energia da África

Em 2013, com o objectivo de realizar a sociedade diversificada e aproveitar a energia do desenvolvimento de países em desenvolvimento como os países africanos para a revitalização de Kobe, Hyogo e Japão, disponibilizámos o Curso de Inovação em TIC em inglês. Os estagiários da Iniciativa ABE pensam constantemente em como aplicar as técnicas e a forma de resolver problemas que aprenderam no Japão nos seus próprios



Os participantes aprendem métodos de resolução de problemas em diversas culturas junto com estudantes japoneses

países. A alta motivação e o forte senso de propósito deles têm dado uma boa influência para a nossa universidade.

### Conectando empresas locais e a África

Os estagiários da Iniciativa ABE têm colaborado não apenas com a universidade, mas também com a cidade de Kobe e as empresas locais. Por exemplo, há estagiários do Quênia e de Madagáscar que estão a trabalhar num projecto de produção de saqué na empresa parceira da pesquisa. Esse tipo de colaboração acontece em várias formas. Além disso, através de práticas de resolução de problemas, os participantes apoiam a cidade de Kobe e estabelecimentos comerciais que procuram fortalecer a resposta de estrangeiros em caso de desastre para ajudar as comunidades locais a resolver os problemas locais. Estamos dispostos a continuar a receber os estudantes da Iniciativa ABE e promover a cooperação com as empresas desenvolvendo recursos humanos para formar a rede que poderá ajudar na resolução de vários problemas na África e no Japão.

## Aprofundamento da pesquisa com a interacção dos estagiários



### Universidade de Tsukuba

Professor ajunto da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais  
Dr. KASHIWAGI Kenichi

#### Visão geral da universidade

Localização: Tsukuba, província de Ibaraki  
Principais cursos de pós-graduação: Educação, Ciências Humanas e Sociais, Ciências Empresariais, etc.  
Número de estagiários (bolseiros) recebidos: 35 (até Junho de 2019)  
<http://www.tsukuba.ac.jp/>



### Participantes aprendem com a experiência do Japão

Sinto que os participantes da Iniciativa ABE têm um senso de propósito muito claro. Eles estão ansiosos para aprender sobre o desenvolvimento económico e industrial japonês, assim como a experiência do governo e das empresas. Ainda, outros estagiários pesquisaram organizações governamentais e serviços públicos no campo da saúde e serviços médicos no Japão, analisando problemas e desafios nos seus próprios países.

### Transformação da universidade com a rede dos estagiários

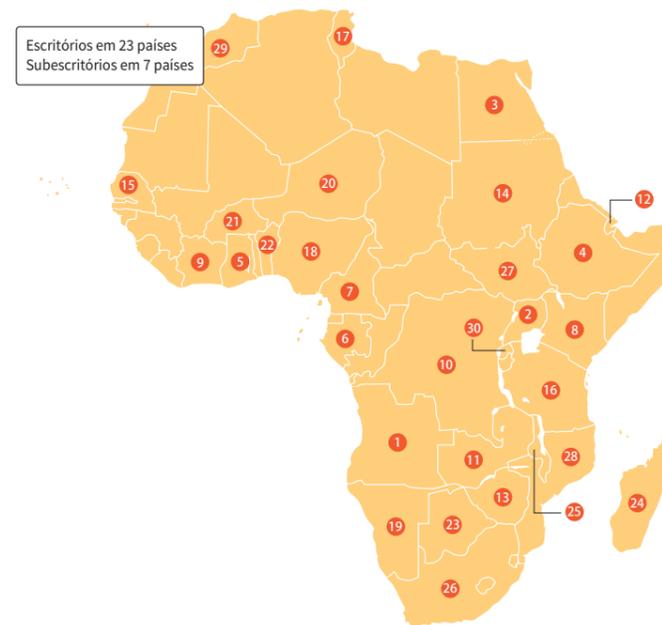
Os estagiários da Iniciativa ABE são o elo desta universidade com a África. Quando a universidade lançou uma nova actividade de pesquisa na África, os participantes ajudaram-nos e apresentaram-nos a universidades e institutos de pesquisa nos seus países de origem. Graças à rede internacional deles, a nossa pesquisa está a ser expandida. Nas edições passadas da Conferência Internacional de Tóquio para o Desenvolvimento Africano (TICAD), a promoção dos negócios na África através de parceiros público-privados tem sido um tema importante. A nossa universidade pretende contribuir para o desenvolvimento de recursos

humanos para promover actividades comerciais com uma perspectiva de longo prazo através do ensino superior, incluindo programas de doutoramento relacionados a administração pública, pesquisa de sistemas e política.



Estagiários participam activamente nas diversas actividades além de dedicarem-se nos seus estudos

## Representações da JICA

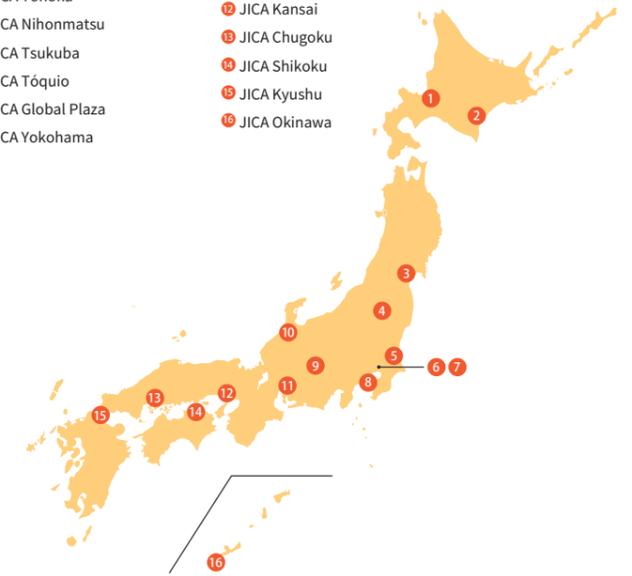


### África

- |   |   |
|---|---|
| 1 Escritório de Angola                          | 16 Escritório da Tanzânia                   |
| 2 Escritório de Uganda                          | 17 Escritório da Tunísia                    |
| 3 Escritório do Egipto                          | 18 Escritório da Nigéria                    |
| 4 Escritório da Etiópia                         | 19 Subescritório da Namíbia                 |
| 5 Escritório de Gana                            | 20 Subescritório do Níger                   |
| 6 Subescritório do Gabão                        | 21 Escritório do Burkina Faso               |
| 7 Escritório dos Camarões                       | 22 Subescritório do Benim                   |
| 8 Escritório do Quênia                          | 23 Subescritório de Botswana                |
| 9 Escritório da Costa do Marfim                 | 24 Escritório de Madagáscar                 |
| 10 Escritório da República Democrática do Congo | 25 Escritório do Malawi                     |
| 11 Escritório da Zâmbia                         | 26 Escritório da República da África do Sul |
| 12 Subescritório do Jibuti                      | 27 Escritório do Sudão do Sul               |
| 13 Subescritório do Zimbábue                    | 28 Escritório de Moçambique                 |
| 14 Escritório do Sudão                          | 29 Escritório de Marrocos                   |
| 15 Escritório do Senegal                        | 30 Escritório de Ruanda                     |

### Japão

- |   |                                   |
|---|-----------------------------------|
| 1 JICA Hokkaido Sapporo/Hokkaido Global Plaza | 9 JICA Komagane                   |
| 2 JICA Hokkaido Obihiro                       | 10 JICA Hokuriku                  |
| 3 JICA Tohoku                                 | 11 JICA Chubu/Nagoya Global Plaza |
| 4 JICA Nihonmatsu                             | 12 JICA Kansai                    |
| 5 JICA Tsukuba                                | 13 JICA Chugoku                   |
| 6 JICA Tóquio                                 | 14 JICA Shikoku                   |
| 7 JICA Global Plaza                           | 15 JICA Kyushu                    |
| 8 JICA Yokohama                               | 16 JICA Okinawa                   |



### ODS × Iniciativa ABE

Os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram estabelecidos como uma importante directriz para erradicar a pobreza e realizar sociedades sustentáveis até 2030, sob o princípio “ninguém fica para trás”.

Os esforços dos participantes da Iniciativa ABE e das empresas receptoras têm contribuído para alcançar os ODS estabelecidos pelas Nações Unidas.



## Criando o elo de confiança entre a África e o Japão

Na 5ª Conferência Internacional de Tóquio para o Desenvolvimento Africano (TICAD V) realizada em 2013, o "crescimento liderado pelo sector privado" foi discutido como um tema prioritário e o Japão criou uma série de medidas para promover o crescimento económico da África através do esforço conjunto dos sectores privado e público. Entre eles está a Iniciativa ABE, o programa para apoiar o desenvolvimento de recursos humanos para comércio e indústrias, que se tornariam a chave para o crescimento económico. Sob essa iniciativa, a JICA recebeu mais de 1.200 participantes de 54 países africanos, e aqueles que concluíram o programa estão realizando actividades criando um elo entre a África e o Japão, tanto nos seus

próprios países quanto no Japão, aproveitando a experiência e a relação adquiridas durante a sua estadia no Japão. Além disso, o programa tem contribuído na expansão dos negócios das empresas japonesas incluindo a entrada no mercado africano com a recepção dos participantes da Iniciativa ABE ou o contrato com eles. A fim de ampliar ainda mais esses resultados, a JICA reforçará o acompanhamento do crescente número dos formandos da Iniciativa ABE que regressaram aos seus países de origem. Utilizando aproximadamente 30 escritórios de representações na África, a JICA continuará a cooperação realizando eventos como feiras de networking com empresas japonesas para que a Iniciativa ABE se sirva melhor como um elo de confiança entre a África e o Japão.



Director Geral, Departamento de África Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA)  
**MASUDA Junko**